

O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: atividades desenvolvidas para lidar com o distanciamento social

RABELLO, N. C.¹ (pet.letras@contato.ufsc.br)
SANTIAGO, A. M.²; MAGGIO, J.³; ZAMBONIM, M.⁴
Orientador: RODRIGUES, C. H.⁵

Programa de Educação Tutorial de Letras da Universidade Federal de Santa Catarina
(PET/PET-LETRAS/UFSC)
Eixo Temático: PET na pandemia

RESUMO

O Programa de Educação Tutorial dos cursos de Letras da Universidade Federal de Santa Catarina, PET-Letras, em decorrência da pandemia da Covid-19, reorganizou-se de maneira virtual para continuar suas atividades, oferecendo oportunidades de informação e aprendizagem tanto para a comunidade acadêmica quanto para a externa à UFSC. Com isso, consideramos importante elencar e analisar essas novas ações, que foram e vem sendo desenvolvidas durante a pandemia, já que isso pode contribuir com outros grupos PET e apontar caminhos para se pensar em como a ação do Programa, nas múltiplas possibilidades que a Rede Mundial de Computadores oferece, pode favorecer a aproximação de pessoas, participantes do PET ou não, e o cumprimento dos objetivos do PET, inclusive em relação ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Palavras-chave: PET-Letras; Educação Tutorial; Pandemia; distanciamento social; Letras.

PROBLEMÁTICA:

Diante da situação adversa de pandemia, que implicou na suspensão de diversas atividades acadêmicas presenciais e, por sua vez, em distanciamento social, o Programa de Educação Tutorial dos cursos de Letras da Universidade Federal de Santa Catarina (PET-Letras UFSC) viu-se desafiado a (re)pensar e a (re)configurar as atividades já planejadas e previstas para se realizem durante o primeiro semestre de 2020. Assim, em decorrência da pandemia do novo corona vírus, o PET-Letras (re)organizou-se virtualmente por meio da definição de um conjunto de atividades que pudessem ser realizadas e compartilhadas on-line. Portanto, considerando esse contexto, decidimos, neste trabalho, responder a seguinte questão: quais atividades podem ser realizadas, por um grupo PET, durante a pandemia, cumprindo os objetivos previstos nas Portarias 976/2010 e 343/2013.

JUSTIFICATIVA:

Diante dessa nova realidade — dentro da estrutura já proposta para o PET-Letras —, vimos que a manutenção do funcionamento do Programa demandava transformar as ações, antes presenciais, em atividades remotas. Nesse sentido, o grupo, desde os primeiros dias da quarentena em Florianópolis e, conseqüente, suspensão de atividades presenciais na UFSC, iniciou a proposição de atividades, tais como oficinas virtuais, ciclos de diálogos na *internet*, produção e publicação de conteúdos digitais, encontros on-line etc. que pudessem alcançar os estudantes da UFSC e a comunidade externa. Portanto, elencar e conhecer essas atividades realizadas durante o isolamento social podem contribuir para o entendimento das possibilidades e potencialidades que um grupo PET possui, inclusive, no âmbito da Rede Mundial de Computadores (*World Wide Web*), oferecendo orientações a outros grupos PET.

¹ Nicole da Cruz Rabello, nicole.r@grad.ufsc.br ² Ana Maria Santiago, ana.santiago@grad.ufsc.br ³ Juliana Maggio, juliana.maggio@grad.ufsc.br ⁴ Moara Zambonim, moara.zambonim@grad.ufsc.br ⁵ Carlos Henrique Rodrigues, tutor do PET-Letras UFSC e docente do Departamento de Libras (DLSB), carlos.rodrigues@ufsc.br

METODOLOGIA:

Primeiramente, elencamos todas as atividades divulgadas pelo PET-Letras nas redes sociais e em sua página *web*. Após isso, procedemos a categorização dessas atividades. Para esse trabalho, não consideramos as demais atividades de produção e pesquisa que o grupo vem desenvolvendo durante esse período e focamos apenas naquelas que teriam como objetivos principais: a aproximação dos integrantes do grupo entre si e a promoção de interações virtuais com o público em geral através da socialização de informações e conhecimentos. Dessa forma, foi possível ter um panorama do conjunto de atividades desenvolvidas pelo PET-Letras, contrapondo o que havia sido proposto no planejamento anual do grupo para 2020 e o que foi de fato realizado nesses primeiros noventa dias de quarentena (de 16 de março a 14 de junho). Portanto, ainda que este texto proponha uma apresentação de uma organização específica do Programa, faremos uma análise inicial da eficácia do PET-Letras como espaço formativo, em especial neste período de distanciamento social causado pela pandemia.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Por conta das mudanças implementadas pelo grupo, durante o período de pandemia em que outras atividades universitárias estavam suspensas, foi possível dar prosseguimento às atividades pré-planejadas e criar propostas que se adequassem à situação de isolamento social. Identificamos o total de 89 atividades realizadas e distribuídas nas seguintes categorias: (i) ciclo de diálogos on-line (15 palestras com debates); (ii) encontros on-line (13 apresentações); (iii) oficinas virtuais (02 oficinas); (iv) PETLitterarium (05 grupos de discussões); (v) ComunicaPET (26 matérias escritas e em *podcast*), (vi) Série de depoimentos (16 vídeos com legenda e janela de Libras); (vii) ConheçaPETLetras (13 materiais de divulgação do PET e da equipe e *lives*); (viii) relatos dos petianos sobre o tempo de pandemia (28 relatos); e (ix) reuniões de planejamento e avaliação das atividades (12 reuniões on-line). Para realização das atividades, o grupo realizou uma integração dos projetos que o estruturam, a saber: o PET-Grupos, o PET-Idiomas, o PET-Eventos; o PET-Mídias e o PET-Gestão junto ao PET-Acessibilidade. Além disso, realizou parcerias com outros projetos, tais como o Libras e Saúde e o *Première Acessível*, e com o Núcleo de Pesquisa InterTrads. O suporte de divulgação dessas atividades foi a página do grupo — <https://petletras.paginas.ufsc.br/> — e suas redes sociais: Instagram: @petletras.ufsc; Facebook: /petletras.ufsc; e YouTube: /PetLetrasUFSC. O PET-Letras também utilizou os recursos do Skype, do Instagram e do sistema de Conferência Web da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (webConf RNP), já que a tecnologia se torna uma importante aliada. Vimos a centralidade da organização da equipe para a realização das atividades que, sem dúvidas, cumprem os objetivos do programa e corroboram para que o grupo, nessa situação atípica de pandemia, possa se envolver de modo participativo, dinâmico e profícuo.

CONCLUSÕES:

Concluimos que é possível desenvolver um trabalho de impacto no âmbito da Rede Mundial de Computadores, tanto de forma síncrona quanto assíncrona, já que o PET amplia seu alcance nacional e contato com outros grupos PET. Além disso, ficou evidente a importância de se realizarem parcerias que possam fortalecer a função do PET e favorecer o alcance de seus objetivos. Destacou-se a busca do Grupo para que suas atividades sejam acessíveis, principalmente às pessoas com baixa visão, cegas e surdas.